

## EFICÁCIA DO HERBICIDA IMAZAPIC NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE CANA CRUA

CORRÊA, M.R.\* (FCA/UNESP, Botucatu - SP, mrcorrea@fca.unesp.br); ROSSI, C.V.S. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, cavsr@fca.unesp.br); NEGRISOLI, E. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, ednegri@fca.unesp.br); CARBONARI, C.A. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, carbonari@fca.unesp.br); VELINI, E.D. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, velini@fca.unesp.br); DEGASPARI, N. (BASF, Ribeirão Preto - SP); MEDEIROS, D. (BASF, Ribeirão Preto - SP, daniel.medeiros@basf-sa.com.br).

Um experimento em casa-de-vegetação foi instalado com o objetivo de avaliar a eficácia do herbicida imazapic aplicado sobre diferentes posicionamentos na palha ( $5 \text{ t.ha}^{-1}$ ) e umidade do solo, sobre quatro espécies de plantas daninhas comumente encontradas na cultura da cana-de-açúcar: *Ipomoea grandifolia*, *Brachiaria decumbens*, *Euphorbia heterophylla* e *B. plantaginea*. Foram testados 5 tratamentos com quatro repetições, a saber: T1 – aplicação do herbicida em pré-emergência sobre a camada de palha, seguido de simulação de chuva de 2,5mm; T2 - aplicação do herbicida em pré sobre a camada de palha, seguido de simulação de chuva de 30 mm; T3 – aplicação do herbicida em pré-emergência sobre a palha; T4 – aplicação do herbicida em pré-emergência em solo úmido, seguido de cobertura de palha e T5 – aplicação do herbicida em pós-emergência (estágio de 2-3 folhas) em presença de palha. A aplicação do herbicida e a simulação de chuva foram realizadas por um simulador de pulverização, localizado nas dependências do Nupam/FCA/Unesp, campus de Botucatu. A dose do produto utilizada neste estudo foi de  $210 \text{ g p.c.ha}^{-1}$  e consumo de calda de  $150 \text{ L.ha}^{-1}$ , realizando-se avaliações até 35 dias após a aplicação. Os resultados de controle da maioria das espécies de plantas daninhas nos tratamentos com aplicação do herbicida sobre a palha e posterior simulação de chuva (T1 e T2), foram satisfatórios com médias acima de 90%. Neste caso, a simulação de chuva de 2,5 mm foi insuficiente para retirada do produto da palha e absorção pelo sistema radicular das plantas daninhas, com resultados significativamente menores. O tratamento em que herbicida foi aplicado sobre solo úmido seguido de cobertura de palhada, apresentou excelentes resultados sobre espécies estudadas, com controle acima de 95%. O tratamento com aplicação em pós-emergência foi considerado satisfatório para as espécies estudadas, com médias acima de 96%.

**Palavras-chave:** *Brachiaria decumbens*, cana-de-açúcar, imazapic, *Ipomoea grandifolia*, palhada.